

# Soluções Integrais de Problemas de Camada Limite



- ❑ É um método simples. A solução não é exata, mas é precisa.
- ❑ O objetivo é determinar a tensão cisalhante  $\tau_s$  e o fluxo de calor  $q_s$  sobre a superfície, de forma aproximada, sem ter que resolver as equações diferenciais governantes.

Primeiramente vamos introduzir uns conceitos auxiliares:

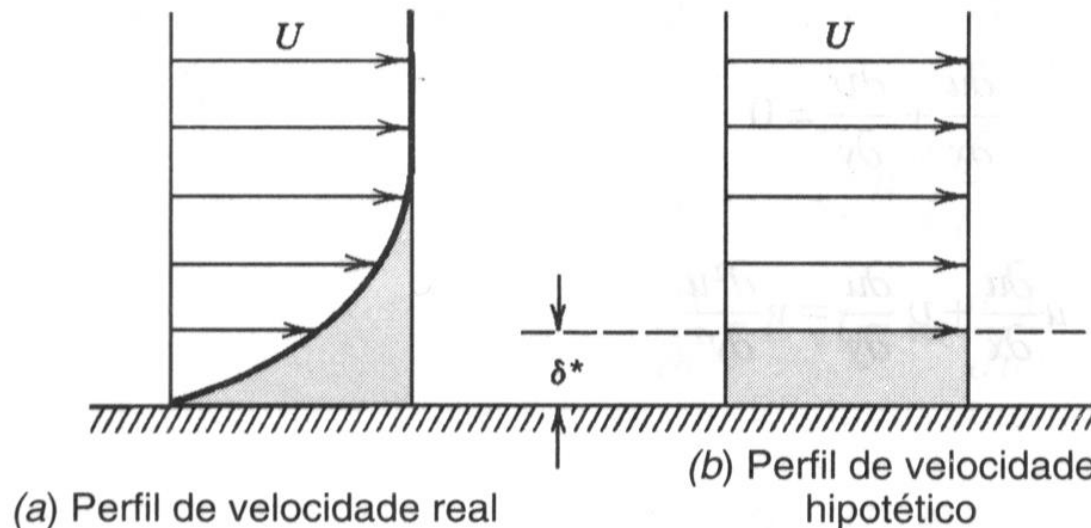
- ❑ Espessura de deslocamento:  $\delta^*$
- ❑ Espessura de quantidade de movimento:  $\Delta^*$
- ❑ Espessura térmica:  $\Phi^*$



## *Espessura de Deslocamento, $\delta^*$*

- A região da camada limite, é a região onde a velocidade apresenta gradientes acentuados, variando de zero a 99% de  $U_\infty$ . Como a velocidade tende assintoticamente para  $U_\infty$ , é difícil avaliar experimentalmente a espessura  $\delta$ . Uma outra grandeza relacionada com a camada limite, mais fácil de ser avaliada experimentalmente é a espessura de deslocamento  $\delta^*$
- Sabemos que o efeito das forças viscosas na camada limite é retardar o escoamento. A vazão em massa adjacente a uma superfície sólida é inferior à aquela que passaria pela mesma região na ausência da camada limite. Se as forças viscosas estivessem ausentes, a velocidade numa seção seria  $U$ .

- A **espessura de deslocamento**  $\delta^*$  é a distância da qual a fronteira sólida teria que ser deslocada num escoamento sem atrito para fornecer o mesmo déficit de vazão em massa que existe na camada limite. Deslocando a fronteira de uma distância  $\delta^*$ , resultaria em uma deficiência de vazão em massa de  $\rho U \delta^* b$ , onde  $b$  é a largura da superfície





- Queremos que a vazão real seja igual a vazão na ausência da camada limite, dessa forma, conforme a figura

$$\dot{m} = \int_0^{\infty} \rho u b d y = \int_{\delta^*}^{\infty} \rho U b d y = \int_0^{\infty} \rho U b d y - \underbrace{\int_0^{\delta^*} \rho U b d y}_{\dot{m}_{deficit}}$$

$$\dot{m}_{deficit} = \rho U \delta^* b = \int_0^{\infty} \rho (U - u) b d y = \int_0^{\delta} \rho (U - u) b d y - \underbrace{\int_{\delta}^{\infty} \rho (U - u) b d y}_{zero}$$

$$\delta^* = \int_0^{\delta} \left(1 - \frac{u}{U}\right) d y$$

$$\frac{\delta^*}{\delta} = \int_0^1 \left(1 - \frac{u}{U}\right) d \eta \quad ; \quad \eta = \frac{y}{\delta}$$



## *Espessura de Quantidade de Movimento, $\Delta^*$*

- De forma análoga ao déficit de vazão em massa devido ao efeito viscoso na camada limite, existe uma redução do fluxo de quantidade de movimento numa seção em comparação a um escoamento não viscoso.
- A **espessura de quantidade de movimento**  $\Delta^*$  é definida com a espessura da camada de fluido com velocidade  $U$ , para a qual o fluxo de quantidade de movimento é igual ao déficit do fluxo de quantidade de movimento através da camada. Desta forma

$$\Delta^* = \int_0^{\delta} \frac{u}{U} \left( 1 - \frac{u}{U} \right) d y$$

$$\frac{\Delta^*}{\delta} = \int_0^1 \frac{u}{U} \left( 1 - \frac{u}{U} \right) d \eta \quad ; \quad \eta = \frac{y}{\delta}$$



## Espessura de Energia, $\Phi^*$

- De forma análoga ao déficit de vazão em massa e de quantidade de movimento devido ao efeito viscoso na camada limite, existe uma redução do fluxo de energia numa seção em comparação a um escoamento não viscoso.
- A **espessura de energia**  $\Phi^*$  é definida com a espessura da camada de fluido com temperatura  $T_\infty$ , para a qual o fluxo de energia é igual ao déficit do fluxo de energia através da camada. Desta forma

$$\Phi^* = \int_0^{\delta_T} \frac{u}{U_\infty} \frac{(T - T_\infty)}{(T_s - T_\infty)} dy$$

$$\frac{\Phi^*}{\delta} = \int_0^{\delta_T/\delta} \frac{u}{U_\infty} \frac{(T - T_\infty)}{(T_s - T_\infty)} d\eta \quad ; \quad \eta = \frac{y}{\delta}$$

# Soluções Integrais de Problemas de Camada Limite

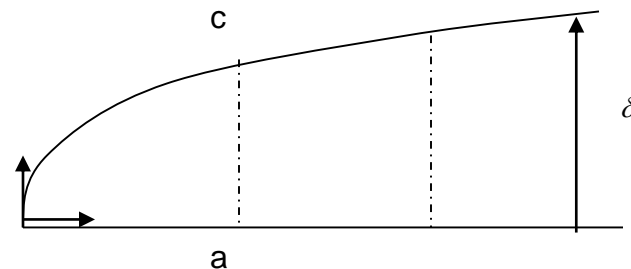


- A solução não é exata, mas é precisa.
- O objetivo é determinar a tensão cisalhante  $\tau_s$  e o fluxo de calor  $q_s''$  sobre a superfície. De acordo com as definições

$$\tau_s = \mu \left. \frac{\partial u}{\partial y} \right)_{y=0} \quad q_s'' = k \left. \frac{\partial T}{\partial y} \right)_{y=0}$$

só é necessário conhecer as derivadas na parede.

Vamos integrar as equações da camada limite ao longo de sua espessura  $\delta$





Primeiramente vamos combinar a equação de conservação de quantidade de movimento linear e energia com a equação de conservação de massa

$$\frac{\partial u}{\partial x} + \frac{\partial v}{\partial y} = 0 \quad (1)$$

$$u \frac{\partial u}{\partial x} + v \frac{\partial u}{\partial y} = U_{\infty} \frac{dU_{\infty}}{dx} + \nu \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} \quad (2)$$

$$\rho c_p \left( u \frac{\partial T}{\partial x} + v \frac{\partial T}{\partial y} \right) = \kappa \frac{\partial^2 T}{\partial y^2} + \mu \left( \frac{\partial u}{\partial y} \right)^2 \quad (3)$$

Equação (2) +  $u$  \* Equação (1)  $\Rightarrow$

$$\frac{\partial u^2}{\partial x} + \frac{\partial u v}{\partial y} = U_{\infty} \frac{dU_{\infty}}{dx} + \nu \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} \quad (4)$$

Equação (3) +  $T$  \* Equação (1) e dividindo por  $\rho c_p \Rightarrow$

$$\frac{\partial u T}{\partial x} + \frac{\partial v T}{\partial y} = \alpha \frac{\partial^2 T}{\partial y^2} + \frac{\nu}{c_p} \left( \frac{\partial u}{\partial y} \right)^2 \quad (5)$$





Integrando a equação (4) ao longo da espessura da camada limite, tem-se

$$\int_0^{\delta} \frac{\partial u^2}{\partial x} dy + \int_0^{\delta} \frac{\partial u v}{\partial y} dy = \int_0^{\delta} U_{\infty} \frac{dU_{\infty}}{dx} dy + \int_0^{\delta} v \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} dy$$

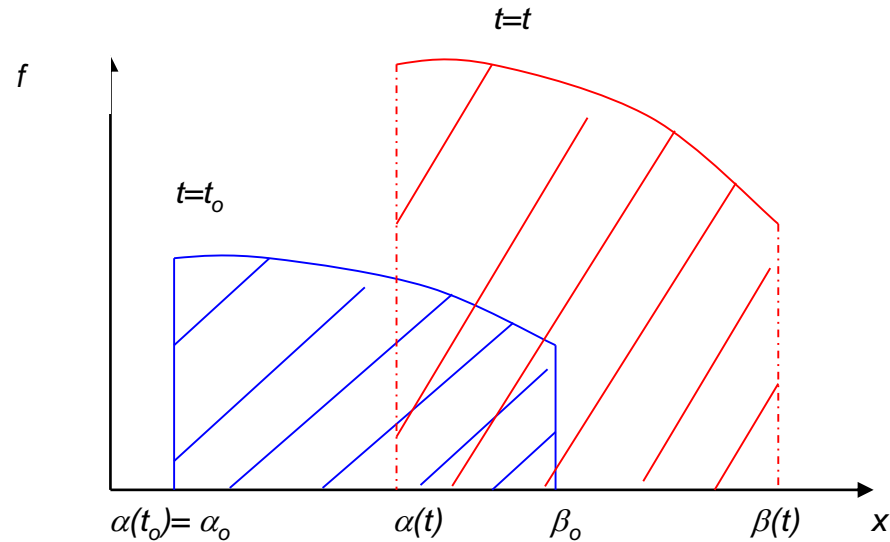
$$\int_0^{\delta} \frac{\partial u^2}{\partial x} dy + \underbrace{u v}_{U_{\infty} v_{\delta}} \Big|_{\delta} - \underbrace{u v}_{zero} \Big|_0 = U_{\infty} \frac{dU_{\infty}}{dx} \delta + \underbrace{v \frac{\partial u}{\partial y}}_{zero} \Big|_{\delta} - \underbrace{v \frac{\partial u}{\partial y}}_{\frac{\tau_s}{\rho}} \Big|_0 \quad (6)$$

*(perfil assintótico)*

Para integrar o primeiro termo, vamos aplicar a Regra de Leibnitz



# REGRA DE LEIBNITZ



Deseja-se calcular

$$\frac{d}{dt} \int_{\alpha(t)}^{\beta(t)} f(x,t) dx$$

onde em  $t=t_0$   $\alpha_0 \leq x \leq \beta_0$   
 em  $t=t$   $\alpha(t) \leq x \leq \beta(t)$

Pode-se estabelecer uma relação biunívoca entre cada ponto no intervalo  $[\alpha_0, \beta_0]$  com um correspondente em  $[\alpha(t), \beta(t)]$ , isto é  $x = x(x_0, t)$  ou  $x_0 = x_0(x, t)$



$$dx = \underbrace{\frac{\partial x}{\partial x_0}}_J dx_0 + \underbrace{\frac{\partial x}{\partial t} dt}_{\text{zero}} \quad dx = J dx_0$$

*ao longo de  $t = cte$*

Utilizando-se mudança de variáveis, tem-se

$$\frac{d}{dt} \int_{\alpha(t)}^{\beta(t)} f(x,t) dx = \frac{d}{dt} \int_{\alpha_0}^{\beta_0} f(x_0,t) J dx_0$$

Como  $\alpha_0, \beta_0$  independem de  $t \Rightarrow$

$$\frac{d}{dt} \int_{\alpha(t)}^{\beta(t)} f(x,t) dx = \int_{\alpha_0}^{\beta_0} \frac{d}{dt} [f(x_0,t) J] dx_0$$

$$\frac{d}{dt} \int_{\alpha(t)}^{\beta(t)} f(x,t) dx = \int_{\alpha_0}^{\beta_0} \left[ J \frac{d f}{dt} + f \frac{d J}{dt} \right] dx_0 = \int_{\alpha}^{\beta} \left[ \frac{d f}{dt} + \frac{f}{J} \frac{d J}{dt} \right] \underbrace{J dx_0}_{dx} \quad (7)$$



aplicando a regra da cadeia

$$\frac{d f}{d t} = \frac{\partial f}{\partial t} + \frac{\partial f}{\partial x} \frac{d x}{d t}$$

adicionalmente, tem-se que

$$\frac{1}{J} \frac{d J}{d t} = \frac{1}{J} \frac{d}{d t} \left( \frac{\partial x}{\partial x_o} \right) = \frac{1}{J} \frac{\partial}{\partial x_o} \left( \frac{d x}{d t} \right)$$

aplicando a regra da cadeia

$$\frac{1}{J} \frac{d J}{d t} = \frac{1}{J} \left[ \underbrace{\frac{\partial x}{\partial x_o}}_J \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{d x}{d t} \right) + \underbrace{\frac{\partial t}{\partial x_o}}_{zero} \frac{\partial}{\partial t} \left( \frac{d x}{d t} \right) \right] = \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{d x}{d t} \right)$$

Substituindo na equação (7) tem-se

$$\frac{d}{d t} \int_{\alpha(t)}^{\beta(t)} f(x,t) dx = \int_{\alpha}^{\beta} \left[ \frac{\partial f}{\partial t} + \frac{\partial f}{\partial x} \frac{d x}{d t} + f \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{d x}{d t} \right) \right] dx = \int_{\alpha}^{\beta} \frac{\partial f}{\partial t} dx + \int_{\alpha}^{\beta} \frac{\partial}{\partial x} \left( f \frac{d x}{d t} \right) dx$$

$$\frac{d}{d t} \int_{\alpha(t)}^{\beta(t)} f(x,t) dx = \int_{\alpha}^{\beta} \frac{\partial f}{\partial t} dx + f(\beta,t) \frac{d x(\beta,t)}{d t} - f(\alpha,t) \frac{d x(\alpha,t)}{d t}$$



Note que  $dx/dt$  é a derivada de  $x$  em relação a  $t$  mantendo-se  $x_0$  constante, isto é, é a taxa de variação da posição  $x$  que corresponde ao ponto  $x_0$ . Conseqüentemente, como a posição  $\alpha$  corresponde a  $\alpha_0$  e  $\beta$  corresponde a  $\beta_0$

$$\frac{d x(\beta, t)}{d t} = \frac{d \beta}{d t} ; \quad \frac{d x(\alpha, t)}{d t} = \frac{d \alpha}{d t}$$

## REGRA DE LEIBNITZ

$$\frac{d}{dt} \int_{\alpha(t)}^{\beta(t)} f(x, t) dx = \int_{\alpha}^{\beta} \frac{\partial f}{\partial t} dx + f(\beta, t) \frac{d \beta}{d t} - f(\alpha, t) \frac{d \alpha}{d t}$$



Aplicando-se a regra de Leibnitz ao primeiro termo da equação (7), onde

$f=u^2$ , tem-se

$$\frac{d}{d x} \int_0^{\delta} u^2 d y = \int_0^{\delta} \frac{\partial u^2}{\partial x} d y + u^2(x, \delta) \frac{d \delta}{d x} - 0 \Rightarrow \int_0^{\delta} \frac{\partial u^2}{\partial x} d y = \frac{d}{d x} \int_0^{\delta} u^2 d y - U_{\infty}^2 \frac{d \delta}{d x}$$

Substituindo na equação (6)

$$\frac{d}{d x} \int_0^{\delta} u^2 d y - U_{\infty}^2 \frac{d \delta}{d x} + U_{\infty} v_{\delta} = U_{\infty} \frac{d U_{\infty}}{d x} \delta - \frac{\tau_s}{\rho} \quad (8)$$

Vamos agora estimar  $v_{\delta}$

$$\int_0^{\delta} \frac{\partial u}{\partial x} d y + \int_0^{\delta} \frac{\partial v}{\partial y} d y = 0$$

Para isso, vamos integrar a equação da continuidade (1) ao longo da espessura da camada limite.

$$\int_0^{\delta} \frac{\partial u}{\partial x} d y + \underbrace{\int_0^{\delta} \frac{\partial v}{\partial y} d y}_{v_{\delta} - v_o} = 0 \quad (9)$$



Aplicando-se a regra de Leibnitz ao primeiro termo , onde  $f=u$ , tem-se

$$\frac{d}{d x} \int_0^{\delta} u \, dy = \int_0^{\delta} \frac{\partial u}{\partial x} \, dy + u(x, \delta) \frac{d \delta}{d x} - 0 \Rightarrow \int_0^{\delta} \frac{\partial u}{\partial x} \, dy = \frac{d}{d x} \int_0^{\delta} u \, dy - U_{\infty} \frac{d \delta}{d x}$$

Substituindo na equação (9)

$$v_{\delta} = v_o + U_{\infty} \frac{d \delta}{d x} - \frac{d}{d x} \int_0^{\delta} u \, dy$$

Voltando a equação de quantidade de movimento (eq. 8),

$$\frac{d}{d x} \int_0^{\delta} u^2 \, dy - U_{\infty}^2 \frac{d \delta}{d x} + U_{\infty} \left[ v_o + U_{\infty} \frac{d \delta}{d x} - \frac{d}{d x} \int_0^{\delta} u \, dy \right] = \frac{d U_{\infty}}{d x} \underbrace{\frac{U_{\infty} \delta}{\delta}}_{\int_0^{\delta} U_{\infty} \, dy} - \frac{\tau_s}{\rho}$$



Vamos rearranjar o termo

$$U_{\infty} \left[ \frac{d}{d x} \int_0^{\delta} u \, dy \right]$$

$$U_{\infty} \left[ \frac{d}{d x} \int_0^{\delta} u \, dy \right] = \frac{d}{d x} \left( U_{\infty} \int_0^{\delta} u \, dy \right) - \frac{dU_{\infty}}{d x} \left[ \int_0^{\delta} u \, dy \right] = \frac{d}{d x} \left( \int_0^{\delta} U_{\infty} u \, dy \right) - \frac{dU_{\infty}}{d x} \int_0^{\delta} u \, dy$$

então

$$\frac{d}{d x} \int_0^{\delta} u(u - U_{\infty}) \, dy + U_{\infty} v_o = \frac{dU_{\infty}}{d x} \int_0^{\delta} (U_{\infty} - u) \, dy - \frac{\tau_s}{\rho}$$

$$\frac{\tau_s + \rho U_{\infty} v_o}{\rho} = \frac{dU_{\infty}}{d x} U_{\infty} \int_0^{\delta} \left( 1 - \frac{u}{U_{\infty}} \right) \, dy + \frac{d}{d x} \left[ U_{\infty}^2 \int_0^{\delta} \frac{u}{U_{\infty}} \left( 1 - \frac{u}{U_{\infty}} \right) \, dy \right] \quad (10)$$





Utilizando os conceitos de espessura de deslocamento  $\delta^*$  e de quantidade de movimento  $\Delta^*$ , podemos rescrever a equação (10) como

$$\frac{\tau_s + \rho U_\infty v_o}{\rho} = \frac{dU_\infty}{dx} U_\infty \delta^* + \frac{d}{dx} [U_\infty^2 \Delta^*]$$

### **Equação integral da camada limite (Equação de Von Kármán e Pohlhausen)**

- Para determinar a tensão cisalhante na parede, precisamos obter a espessura de deslocamento e de quantidade de movimento.
- Estas grandezas dependem do perfil de velocidade e podem ser obtidas de forma aproximada a partir de um perfil estimado para a velocidade.
- Vamos no entanto, primeiro obter a equação integral da camada limite térmica



# Solução Integral da Camada Limite Térmica

Integrando na espessura da camada limite a equação (5)

$$\int_0^{\delta_T} \frac{\partial u T}{\partial x} dy + \underbrace{\int_0^{\delta_T} \frac{\partial v T}{\partial y} dy}_{\int d(vT) = T_\infty v \delta_T - T_s v_0} = \int_0^{\delta_T} \alpha \frac{\partial^2 T}{\partial y^2} dy + \int_0^{\delta_T} \frac{v}{c_p} \left( \frac{\partial u}{\partial y} \right)^2 dy$$

Aplicando a Regra de Leibnitz ao 1º. termo, onde  $f = u T$

$$\frac{d}{dx} \int_0^{\delta_T} u T dy = \int_0^{\delta_T} \frac{\partial u T}{\partial x} dy + u \delta_T \underbrace{\frac{T \delta_T}{T_\infty} \frac{d \delta_T}{dx}}_{T_\infty} - 0 \Rightarrow \int_0^{\delta_T} \frac{\partial u T}{\partial x} dy = \frac{d}{dx} \int_0^{\delta_T} u T dy - u \delta_T T_\infty \frac{d \delta_T}{dx}$$

O 3º. termo é

$$\int_0^{\delta_T} \alpha \frac{\partial^2 T}{\partial y^2} dy = \frac{k}{\rho c_p} \left[ \underbrace{\left( \frac{\partial T}{\partial y} \right)_{\delta_T}}_{\text{zero}} - \underbrace{\left( \frac{\partial T}{\partial y} \right)_0}_{q_s''/k} \right] = \frac{q''}{\rho c_p}$$

O 4º. termo é

$$\int_0^{\delta_T} \frac{v}{c_p} \left( \frac{\partial u}{\partial y} \right)^2 dy = \frac{U_\infty^2}{\delta} \frac{v}{c_p} \underbrace{\int_0^{\delta} \left( \frac{\partial u / U_\infty}{\partial \eta} \right)^2 d\eta}_\Lambda$$



Para determinar de avaliar o 2º. termo é preciso determinar o valor de  $v\delta_T$  o que pode ser obtido ao integrar a continuidade zero a  $\delta_T$  resulta

$$v\delta_T = v_o + u\delta_T \frac{d\delta_T}{dx} - \frac{d\delta_T}{dx} \int_0^{\delta_T} u dy$$

Substituindo, a equação fica

$$\begin{aligned} & \frac{d}{dx} \int_0^{\delta_T} u T dy - \cancel{u\delta_T T_\infty} \frac{d\delta_T}{dx} + T_\infty \left[ \cancel{v_o + u\delta_T} \frac{d\delta_T}{dx} - \frac{d\delta_T}{dx} \int_0^{\delta_T} u dy \right] - T_s v_o = \\ & = \frac{q''}{\rho c_p} + \frac{U_\infty^2}{\delta} \frac{\nu}{c_p} \Lambda \end{aligned}$$

mas

$$T_\infty \frac{d}{dx} \int_0^{\delta_T} u dy = \frac{d}{dx} \int_0^{\delta_T} u T_\infty dy - \frac{dT_\infty}{dx} \int_0^{\delta_T} u dy$$

$$\frac{d}{dx} \int_0^{\delta_T} u (T - T_\infty) dy + \frac{dT_\infty}{dx} \int_0^{\delta_T} u dy = \frac{q'' + \rho c_p v_o (T_s - T_\infty)}{\rho c_p} + \frac{U_\infty^2}{\delta} \frac{\nu}{c_p} \Lambda$$



Trabalhando o 1º termo

$$\frac{d}{dx} \int_0^{\delta_T} u (T - T_\infty) dy = \frac{d}{dx} \left\{ [U_\infty (T_s - T_\infty)] \int_0^{\delta_T} \frac{u}{U_\infty} \frac{(T - T_\infty)}{(T_s - T_\infty)} dy \right\}$$

Introduzindo a espessura de energia  $\Phi^*$

$$\frac{d}{dx} \int_0^{\delta_T} u (T - T_\infty) dy = \frac{d}{dx} \left\{ [U_\infty (T_s - T_\infty)] \Phi^* \right\}$$

A equação da energia fica igual a

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx} [U_\infty \Phi^* (T_s - T_\infty)] + U_\infty \delta \frac{dT_\infty}{dx} \int_0^{\delta} \frac{u}{U_\infty} d\eta = \\ = \frac{q'' + \rho c_p v_o (T_s - T_\infty)}{\rho c_p} + \frac{U_\infty^2}{\delta} \frac{v}{c_p} \int_0^{\delta} \left[ \frac{d}{d\eta} \left( \frac{u}{U_\infty} \right) \right]^2 d\eta \end{aligned}$$

A tensão cisalhante e o fluxo de calor na parede pode ser obtidos a partir de



$$\tau_s = \mu \frac{U_\infty}{\delta} \left. \frac{\partial u/U_\infty}{\partial \eta} \right|_{\eta=0} \quad q_s'' = -k \frac{T_s - T_\infty}{\delta} \left. \frac{\partial \theta}{\partial \eta} \right|_{\eta=0}$$

$$\frac{\tau_s + \rho U_\infty v_o}{\rho} = \frac{dU_\infty}{dx} U_\infty \delta^* + \frac{d}{dx} [U_\infty^2 \Delta^*]$$

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx} [U_\infty \Phi^* (T_s - T_\infty)] + U_\infty \delta \frac{dT_\infty}{dx} \int_0^{\delta_T/\delta} \frac{u}{U_\infty} d\eta = \\ = \frac{q'' + \rho c_p v_o (T_s - T_\infty)}{\rho c_p} + \frac{U_\infty^2}{\delta} \frac{v}{c_p} \int_0^{\delta_T/\delta} \left[ \frac{d}{d\eta} \left( \frac{u}{U_\infty} \right) \right]^2 d\eta \end{aligned}$$

- A tensão cisalhante e o fluxo de calor na parede dependem da espessura de deslocamento, de quantidade de movimento e de energia.
- Estas grandezas dependem do perfil de velocidade e temperatura



## Perfil estimado de velocidade na região da camada limite

Vamos supor que para o **regime laminar** de escoamento o perfil de velocidade adimensional  $u/U_\infty$  pode ser dado por um perfil cúbico de  $\eta = y/\delta$

$$\frac{u}{U_\infty} = a + b \frac{y}{\delta} + c \left(\frac{y}{\delta}\right)^2 + d \left(\frac{y}{\delta}\right)^3$$

Devemos determinar as constantes  $a$ ,  $b$ ,  $c$  e  $d$  de tal forma que o perfil acima satisfaça as seguintes condições de contorno para a velocidade  $u$

### Condições de contorno

$$(1) \ y = 0 \rightarrow u = 0 \quad \Rightarrow \quad a = 0 \quad (2) \ y = \delta \rightarrow u = U_\infty \quad \Rightarrow \quad 1 = b + c + d \quad (*)$$

$$(3) \ y = \delta \rightarrow \frac{\partial u}{\partial y} = 0 \quad \Rightarrow \quad \frac{\partial u}{\partial y} = U_\infty \left[ \frac{b}{\delta} + \frac{2c}{\delta} \frac{y}{\delta} + \frac{3d}{\delta} \left(\frac{y}{\delta}\right)^2 \right] \quad \Rightarrow \quad b = -2c - 3d \quad (+)$$

$$(4) \ y = 0 \rightarrow \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} = 0 \quad \Rightarrow \quad \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} = U_\infty \left[ \frac{2c}{\delta^2} + \frac{6d}{\delta^2} \frac{y}{\delta} \right] \quad \Rightarrow \quad c = 0$$

$$\left( \text{em } y = 0 \Rightarrow \underbrace{u \frac{\partial u}{\partial x}}_{\text{zero}} + \underbrace{v \frac{\partial u}{\partial y}}_{\text{zero}} = v \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} \right) \quad b = 3/2 \quad ; \quad d = -1/2$$



## Perfil de velocidade aproximado

$$\frac{u}{U_\infty} = \frac{3}{2} \frac{y}{\delta} - \frac{1}{2} \left( \frac{y}{\delta} \right)^3$$

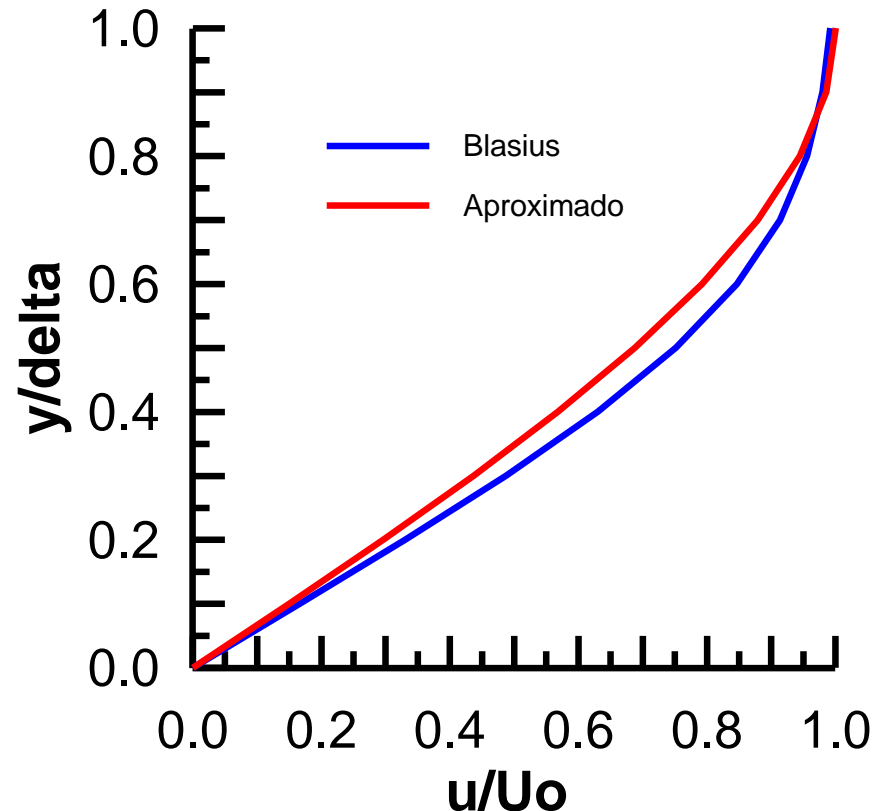
A tensão cisalhante na parede é

$$\tau_s = \mu \frac{U_\infty}{\delta} \left. \frac{\partial u/U_\infty}{\partial \eta} \right|_{\eta=0}$$

$$\tau_s = \frac{3}{2} \mu \frac{U_\infty}{\delta}$$

## Perfil de Eckert

$$\frac{u}{U_\infty} = \frac{3}{2} \eta - \frac{1}{2} \eta^3 \quad \eta = \frac{y}{\delta}$$





## Perfil estimado de temperatura na região da camada limite

Vamos supor que para o **regime laminar** de escoamento o perfil de temperatura adimensional  $\theta = (T - T_\infty) / (T_s - T_\infty)$  pode ser dado por um perfil quadrático de  $\xi = y / \delta_T = \delta / \delta_T y / \delta = \eta / \zeta$  onde  $\eta = y / \delta$  e  $\zeta = \delta_T / \delta$

$$\theta = \frac{T - T_\infty}{T_s - T_\infty} = a + b \frac{y}{\delta_T} + c \left( \frac{y}{\delta_T} \right)^2$$

Devemos determinar as constantes a, b e c de tal forma que o perfil acima satisfaça as seguintes condições de contorno para a temperatura  $T$

### Condições de contorno

$$(1) y = 0 \rightarrow \theta = 1 \quad \Rightarrow \quad a = 1 \quad (2) y = \delta \rightarrow \theta = 0 \quad \Rightarrow \quad 0 = 1 + b + c$$

$$(3) y = \delta \rightarrow \quad \frac{\partial T}{\partial y} = 0 \Rightarrow \frac{\partial \theta}{\partial y} = (T_s - T_\infty) \left[ \frac{b}{\delta_T} + \frac{2c}{\delta_T} \frac{y}{\delta_T} \right] \quad \Rightarrow \quad b = -2c$$

$$b = -2 \quad ; \quad c = 1$$





Perfil de temperatura aproximado

$$\theta = \frac{T - T_{\infty}}{T_s - T_{\infty}} = 1 - 2 \frac{y}{\delta_T} + \left( \frac{y}{\delta_T} \right)^2$$

$$\xi = \frac{y}{\delta_T} = \frac{y}{\delta} \frac{\delta}{\delta_T} = \frac{\eta}{\zeta}$$

$$\eta = \frac{y}{\delta}$$

$$\zeta = \frac{\delta_T}{\delta}$$

$$\theta = \frac{T - T_{\infty}}{T_s - T_{\infty}} = 1 - \frac{2 \eta}{\zeta} + \left( \frac{\eta}{\zeta} \right)^2$$

Fluxo de calor na parede é

Gradiente de temperatura

$$q_s'' = -k \frac{T_s - T_{\infty}}{\delta} \left. \frac{\partial \theta}{\partial \eta} \right|_{\eta=0}$$

$$\frac{\partial \theta}{\partial \eta} = - \frac{2}{\zeta} - \frac{2 \eta}{\zeta^2}$$

$$q_s'' = 2k \frac{T_s - T_{\infty}}{\delta \zeta}$$



Podemos agora avaliar  $\delta^*$  ;  $\Delta^*$  e  $\Phi^*$

$$\frac{\delta^*}{\delta} = \int_0^1 \left(1 - \frac{u}{U}\right) d\eta = \int_0^1 \left(1 - \frac{3}{2}\eta + \frac{1}{2}\eta^3\right) d\eta = \left[\eta - \frac{3}{4}\eta^2 + \frac{1}{8}\eta^4\right]_0^1 = 1 - \frac{3}{4} + \frac{1}{8} = \frac{3}{8}$$

$$\frac{\Delta^*}{\delta} = \int_0^1 \frac{u}{U} \left(1 - \frac{u}{U}\right) d\eta = \int_0^1 \left(\frac{3}{2}\eta - \frac{1}{2}\eta^3\right) \left(1 - \frac{3}{2}\eta + \frac{1}{2}\eta^3\right) d\eta = \int_0^1 \left(\frac{3}{2}\eta - \frac{\eta^3}{2} - \frac{9}{4}\eta^2 + \frac{3}{4}\eta^4 + \frac{3}{4}\eta^4 - \frac{\eta^6}{4}\right) d\eta = \frac{39}{280}$$

$$\begin{aligned} \Phi^* &= \delta \int_0^{\delta_r/\delta} \frac{u}{U_\infty} \frac{(T - T_\infty)}{(T_s - T_\infty)} d\eta = \delta \int_0^{\zeta} \left(\frac{3}{2}\eta - \frac{1}{2}\eta^3\right) \left[1 - \frac{2}{\zeta}\eta + \left(\frac{\eta}{\zeta}\right)^2\right] d\eta = \\ &= \delta \int_0^{\zeta} \left(\frac{3}{2}\eta - \frac{1}{2}\eta^3 - 3\eta \frac{\eta}{\zeta} + \eta^3 \frac{\eta}{\zeta} + \frac{3}{2}\eta \left(\frac{\eta}{\zeta}\right)^2 - \frac{1}{2}\eta^3 \left(\frac{\eta}{\zeta}\right)^2\right) d\eta = \\ &\delta \left(\frac{3}{4}\zeta^2 - \frac{1}{8}\zeta^4 - \zeta^2 + \frac{1}{5}\zeta^4 + \frac{3}{8}\zeta^2 - \frac{1}{12}\zeta^4\right) = \frac{\delta}{8} \left(\zeta^2 - \frac{\zeta^4}{15}\right) \approx \frac{\delta}{8} \zeta^2 \end{aligned}$$



□ A tensão cisalhante na parede pode ser obtida a partir de

$$\frac{\tau_s + \rho U_\infty v_o}{\rho} = \frac{dU_\infty}{dx} U_\infty \delta^* + \frac{d}{dx} [U_\infty^2 \Delta^*]$$

$$\tau_s = \frac{3}{2} \mu \frac{U_\infty}{\delta} \quad \frac{\delta^*}{\delta} = \frac{3}{8} \quad \frac{\Delta^*}{\delta} = \frac{39}{280} \quad \text{Perfil cúbico de Eckert}$$

Combinando as equações anteriores, determina-se a espessura da camada limite e finalmente a tensão cisalhante na parede

$$\frac{\frac{3}{2} \mu \frac{U_\infty}{\delta} + \rho U_\infty v_o}{\rho} = \frac{3}{8} \delta U_\infty \frac{dU_\infty}{dx} + \frac{d}{dx} \left( U_\infty^2 \frac{39}{280} \delta \right)$$

Para uma placa plana com parede impermeável ( $v_o=0$ ) e sem gradiente de pressão,  $U_\infty=\text{cte}$ , então

$$\frac{3\mu}{2\rho} \frac{U_\infty}{\delta} = U_\infty^2 \frac{39}{280} \frac{d\delta}{dx} \quad \delta \frac{d\delta}{dx} = \frac{140}{13} \frac{x}{\text{Re}_x} \quad \frac{1}{2} \frac{d\delta^2}{dx} = \frac{140}{13} \frac{x}{\text{Re}_x}$$



$$\frac{1}{2} \frac{d \delta^2}{dx} = \frac{140}{13} \frac{x}{\mathbf{Re}_x}$$

$$\delta^2 = \frac{280}{13} \frac{\nu}{U_\infty} \underbrace{\int_0^x dx}_x = \frac{280}{13} \frac{\nu}{U_\infty x} x^2 = \frac{280}{13} \frac{x^2}{\mathbf{Re}_x}$$

Resultando em

$$\frac{\delta}{x} = \frac{4,64}{\sqrt{\mathbf{Re}_x}} \quad C_f(x) = \frac{\tau_s}{\frac{1}{2} \rho U_\infty^2} = \frac{\frac{3}{2} \mu \frac{U_\infty}{\delta}}{\frac{1}{2} \rho U_\infty^2} = \frac{0,646}{\sqrt{\mathbf{Re}_x}}$$

como vimos a solução “exata” de Blasius é

$$\frac{\delta}{x} = \frac{5}{\sqrt{\mathbf{Re}_x}} \quad C_f(x) = \frac{\tau_s}{\frac{1}{2} \rho U_\infty^2} = \frac{0,664}{\sqrt{\mathbf{Re}_x}}$$



□ O fluxo de calor na parede pode ser obtida a partir de

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx} [U_\infty \Phi^* (T_s - T_\infty)] + U_\infty \delta \frac{dT_\infty}{dx} \int_0^{\delta_T / \delta} \frac{u}{U_\infty} d\eta = \\ = \frac{q'' + \rho c_p v_o (T_s - T_\infty)}{\rho c_p} + \frac{U_\infty^2}{\delta} \frac{v}{c_p} \int_0^{\delta_T / \delta} \left[ \frac{d}{d\eta} \left( \frac{u}{U_\infty} \right) \right]^2 d\eta \end{aligned}$$

$$q_s'' = 2k \frac{T_s - T_\infty}{\delta \zeta} \quad \Phi^* = \frac{1}{8} \left( \zeta^2 - \frac{\zeta^4}{15} \right) \quad \text{Perfil cúbico de Eckert + quadrático de temperatura}$$

Neste caso, ainda é preciso avaliar duas integrais que dependem do campo de velocidade

$$\int_0^{\delta_T / \delta} \frac{u}{U_\infty} d\eta = \int_0^{\zeta} \frac{u}{U_\infty} d\eta = \int_0^{\zeta} \left( \frac{3}{2} \eta - \frac{1}{2} \eta^3 \right) d\eta = \frac{3}{4} \zeta^2 - \frac{1}{8} \zeta^4 = \frac{\zeta^2}{8} (6 - \zeta^2)$$



Na presença da dissipação

$$\begin{aligned} \int_0^{\zeta} \left[ \frac{d}{d\eta} \left( \frac{u}{U_\infty} \right) \right]^2 d\eta &= \int_0^{\zeta} \left[ \frac{d}{d\eta} \left( \frac{3}{2} \eta - \frac{1}{2} \eta^3 \right) \right]^2 d\eta = \int_0^{\zeta} \left( \frac{3}{2} - \frac{3}{2} \eta^2 \right)^2 d\eta = \\ &= \frac{9}{4} \int_0^{\zeta} \left( 1 - 2\eta^2 + \eta^4 \right) d\eta = \frac{9}{4} \left( \zeta - \frac{2}{3} \zeta^3 + \frac{\zeta^5}{5} \right) = \frac{9\zeta}{4} \left( 1 - \frac{\zeta^2}{15} (10 - 3\zeta^2) \right) \end{aligned}$$

Resultando em

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx} \left[ \frac{\delta}{8} U_\infty (T_s - T_\infty) \left( \zeta^2 - \frac{\zeta^4}{15} \right) \right] + \delta U_\infty \frac{dT_\infty}{dx} \frac{\zeta^2}{8} (6 - \zeta^2) \\ = \frac{2k \frac{T_s - T_\infty}{\delta \zeta} + \rho c_p v_o (T_s - T_\infty)}{\rho c_p} + \frac{U_\infty^2 v}{\delta c_p} \frac{9\zeta}{4} \left( 1 - \frac{\zeta^2}{15} (10 - 3\zeta^2) \right) \end{aligned}$$



Analisando o caso de temperatura da parede constante:  $T_s = \text{cte}$ , parede é impermeável  $v_o = 0$  ;  $U_\infty = \text{cte}$  ;  $T_\infty = \text{cte}$  e que não há dissipação viscosa, então

$$\frac{U_\infty}{8} (T_s - T_\infty) \frac{d}{dx} \left[ \delta \left( \zeta^2 - \frac{\zeta^4}{15} \right) \right] = \frac{2k}{\rho c_p} \frac{T_s - T_\infty}{\delta \zeta}$$

$$\delta \zeta \frac{d}{dx} \left[ \delta \left( \zeta^2 - \frac{\zeta^4}{15} \right) \right] = \frac{16\alpha}{U_\infty} \quad \delta \zeta \frac{d}{dx} [\delta \zeta^2] \approx \frac{16\alpha}{U_\infty}$$

derivando de acordo com a regra da cadeia

$$\zeta \delta \zeta^2 \frac{d\delta}{dx} + \zeta \delta^2 2\zeta \frac{d\zeta}{dx} = 16 \frac{\alpha}{U_\infty}$$

$$\zeta^3 \delta \frac{d\delta}{dx} + 2\zeta^2 \delta^2 \frac{d\zeta}{dx} = 16 \frac{\alpha}{U_\infty}$$

Mas vimos que  $\delta \frac{d\delta}{dx} = \frac{140}{13} \frac{x}{\mathbf{Re}_x}$  e  $\frac{\delta}{x} = \frac{4,64}{\sqrt{\mathbf{Re}_x}} \Rightarrow \delta^2 = \frac{(280/13)x}{U_\infty / \nu}$



substituindo

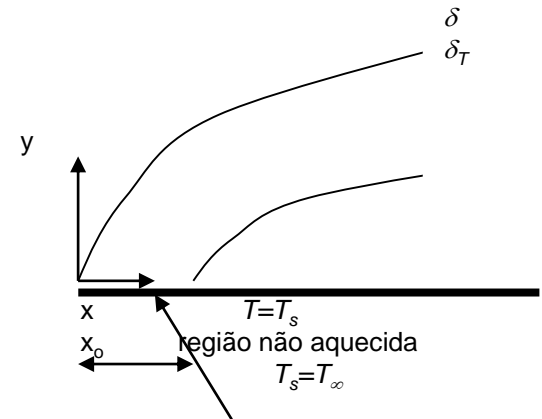
$$\zeta^3 \frac{140/13}{U_\infty / \nu} + 2 \zeta^2 \frac{(280/13) x}{U_\infty / \nu} \frac{d\zeta}{dx} = 16 \frac{\alpha}{U_\infty}$$

rearrumando e lembrando que  $\mathbf{Pr} = \nu/\alpha$

$$4 \zeta^2 \frac{(140/13) x}{16} \frac{d\zeta}{dx} = \frac{1}{\mathbf{Pr}} - \zeta^3 \frac{140/13}{16}$$

Separando variáveis para integrar

$$- \int_{x_0}^x \frac{dx}{4x} = \int_0^\zeta \frac{35/52 \zeta^2}{35/52 \zeta^3 - 1/\mathbf{Pr}} d\zeta$$







O 1º termo é

$$-\int_{x_0}^x \frac{dx}{4x} = \ln\left(\frac{x_0}{x}\right)^{1/4}$$

Para o 2º termo, vamos fazer uma mudança de variável

$$\gamma = 35/52 \zeta^3 - 1/\mathbf{Pr} \Rightarrow d\gamma = 3 \times 35/52 \zeta^2 d\zeta$$

Podemos reescrever o 2º. termo

$$\Pi = \int_{-1/\mathbf{Pr}}^{\gamma} \frac{d\gamma/3}{\gamma} = \frac{1}{3} \ln\left(\frac{\gamma}{-1/\mathbf{Pr}}\right) = \ln\left(\frac{\gamma}{-1/\mathbf{Pr}}\right)^{1/3} = \ln\left(1 - \mathbf{Pr} \frac{35}{52} \zeta^3\right)^{1/3}$$

$$(x_0/x)^{1/4} = \left(1 - \mathbf{Pr} \zeta^3 \frac{35}{52}\right)^{1/3} \quad \left[1 - (x_0/x)^{3/4}\right] = \mathbf{Pr} \zeta^3 \frac{35}{52}$$

$$\zeta = \frac{\delta_T}{\delta} = \mathbf{Pr}^{-1/3} \left(\frac{35}{52}\right)^{-1/3} \left[1 - (x_0/x)^{3/4}\right]^{1/3}$$

$$\zeta = \frac{\delta_T}{\delta} \approx 1,14 \mathbf{Pr}^{-1/3} \left[1 - (x_0/x)^{3/4}\right]^{1/3}$$



O fluxo de calor na parede é

$$q'' = -k \left. \frac{\partial T}{\partial y} \right)_{y=0} = -k(T_s - T_\infty) \left. \frac{\partial \theta}{\partial y} \right)_{y=0} = -\frac{2}{\zeta \delta}$$

$$q'' = k(T_s - T_\infty) \frac{2}{\zeta \delta}$$

O número de Nusselt é

$$\mathbf{Nu}_x = \frac{h x}{k} = \frac{q'' x}{k (T_s - T_\infty)} = \frac{2 x}{\zeta \delta} = \frac{2 \sqrt{\mathbf{Re}_x}}{\sqrt{280/13}} \mathbf{Pr}^{1/3} \left( \frac{35}{52} \right)^{1/3} \left[ 1 - (x_0/x)^{3/4} \right]^{-1/3}$$

$$\mathbf{Nu}_x = 0,378 \mathbf{Re}_x^{1/2} \mathbf{Pr}^{1/3} \left[ 1 - (x_0/x)^{3/4} \right]^{-1/3}$$

$$\text{Se } x_0=0 \Rightarrow \mathbf{Nu}_x = 0,378 \mathbf{Re}_x^{1/2} \mathbf{Pr}^{1/3}$$

o valor exato da constante é 0,332 (erro de 13%)